



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO  
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA – POLO CEILÂNDIA - DF

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS  
POSSIBILIDADES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RACHEL DE  
QUEIROZ – NOVO GAMA – GO.

ANA PAULA MARTINS DE OLIVEIRA

BRASÍLIA – DF

2012

ANA PAULA MARTINS DE OLIVEIRA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS  
POSSIBILIDADES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RACHEL DE  
QUEIROZ – NOVO GAMA – GO.

Trabalho Monográfico apresentado como requisito  
final para aprovação na disciplina de Conclusão de  
Curso II do Curso de Licenciatura em Educação  
Física do Programa Pro-Licenciatura da  
Universidade de Brasília – polo Ceilândia – DF.

ORIENTADORA: CAROLINE BONESSO SAMPAIO

BRASÍLIA – DF

2012

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

ANA PAULA MARTINS DE OLIVEIRA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS  
POSSIBILIDADES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RACHEL DE  
QUEIROZ – NOVO GAMA – GO.

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo Brasília – DF

---

Prof<sup>o</sup>. Doutor Alexandre Luiz Gonçalves de Rezende

---

Prof.<sup>a</sup>. Especialista Caroline Bonesso Sampaio.

**DATA:** 08 de Dezembro de 2012

**CONCEITO FINAL:** Aprovada

BRASÍLIA-DF

2012

## DEDICATÓRIA

Aos meus pais que sempre incentivaram a mim e a meus irmãos para que buscássemos mais em nossos estudos, e ao meu marido que esteve presente nos momentos mais difíceis.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por me dar forças para lutar por meus objetivos.

Aos meus pais, pelo estímulo e incentivo sempre constantes.

Ao meu marido que sempre esteve presente nos momentos em que não tinha forças para continuar e não me deixou desistir de tudo.

À professora Caroline Bonesso que orientou este estudo, colocando seus vastos conhecimentos ao meu dispor, sempre com muita competência, seriedade e comprometimento com o resultado final.

Aos demais professores do curso, que nos transmitiram seus conhecimentos e ensinamentos no decorrer do curso.

Aos colegas, com quem também tanto aprendemos.

E às demais pessoas que direta ou indiretamente forneceram auxílio e colaboração para a concretização desta pesquisa.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	01
1.1 Objetivo Geral	03
1.2 Objetivos Específicos	04
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	05
2.1 Desenvolvimento motor de crianças de 6 a 10 anos de idade.	05
2.2 Para entender a Educação Física Escolar	11
2.3 Educação Física nos anos Iniciais do Ensino Fundamental: Necessidades e Possibilidades.	14
<b>3. METODOLOGIA</b>	17
<b>4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS</b>	20
4.1 Questionário Aplicado aos professores regentes da Escola Municipal Rachel De Queiroz	22
<b>5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b>	28
<b>6. CONCLUSÕES</b>	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
LISTA DE APÊNCICES	37

## **RESUMO**

Esta pesquisa monográfica apresenta dados referentes à situação do trabalho pedagógico relacionado ao componente curricular Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Rachel de Queiroz. O objetivo da pesquisa é investigar como são abordados os conteúdos e verificar se as aulas de Educação Física para a faixa etária em questão correspondem às prerrogativas descritas nos documentos legais da educação nacional. Para tanto, se realizou um estudo bibliográfico e uma pesquisa de campo, que teve como instrumentos de coleta de dados um questionário aplicado a 10 (dez) professores regentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola em questão. A partir dos dados coletados percebeu-se que a Educação Física Escolar está deficiente com relação às atividades que são necessárias para o desenvolvimento integral do aluno, através do ensino sistematizado com objetivos e metodologias voltados para a faixa etária em questão.

**Palavras chaves:** Educação Física Escolar, Ensino Fundamental – Processo de ensino aprendizagem.

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estrutura física da unidade escolar.....	18
Tabela 2 – Resultados referentes à décima sétima questão: <i>Análise as metodologias abaixo e assinale de acordo com a frequência de utilização em suas aulas.....</i>	27



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Ampulheta de Gallahue – fase/estágio/idade.....	07
Figura 02 – Ampulheta ampliada de Gallahue.....	09
Gráfico 1 – Resultados referentes à primeira questão do questionário: <i>Qual a sua formação acadêmica?</i> .....	22
Gráfico 2 – Resultados referentes à segunda questão do questionário: <i>Há quanto tempo trabalha na Rede Municipal de Ensino neste município?</i> .....	22
Gráfico 4 – Resultados referentes à quarta questão do questionário: <i>Está satisfeito com a sua atuação profissional?</i> .....	23
Gráfico 5 – Resultados referentes à quinta questão do questionário: <i>Conhece o Projeto Político Pedagógico da escola?</i> .....	23
Gráfico 8 – Resultados referentes à oitava questão do questionário: <i>Há um currículo que orienta a elaboração dessas atividades em sua escola?</i> .....	24
Gráfico 10 – Resultados referentes à décima questão do questionário: <i>Esta instituição dispõe de estrutura física para a prática da Educação Física?</i> .....	25
Gráfico 11 – Resultados referentes à décima primeira questão do questionário: <i>Os professores dinamizadores e regentes reúnem-se para planejar as aulas de recreação/ Educação Física?</i> .....	25
Gráfico 12 – Resultados referentes à décima segundo questão do questionário: <i>Com que frequência você costuma planejar as suas aulas?</i> .....	26
Gráfico 13 – Resultados referentes à décima terceira questão do questionário: <i>Dos conteúdos listados abaixo, marque quais você utiliza para alcançar seus objetivos?</i> .....	26
Gráfico 14 – Resultados referentes à décima quarta questão do questionário: <i>Obtém êxito em seus objetivos?</i> .....	26
Gráfico 15 – Resultados referentes à décima quinta questão do questionário: <i>Com que frequência você costuma avaliar os seus alunos?</i> .....	27
Gráfico 16 – Resultados referentes à décima sexta questão do questionário: <i>Qual o seu método de avaliação?</i> .....	27

## 1 - INTRODUÇÃO

A educação tem, ao longo dos anos, evoluído de acordo com a nova sociedade, porém, de forma mais lenta, buscando adaptar-se aos novos modos de vida e assim aos novos problemas que surgem neste processo. Estas mudanças devem ser sempre consideradas na busca por novas metodologias de ensino mais condizentes com as novas gerações de estudantes.

O principal objetivo da educação deve ser, neste sentido, construir conhecimentos de forma colaborativa, considerando as diversidades culturais e sociais intrínsecas a cada sociedade. A partir deste princípio básico, o aluno deve, ao final de sua formação básica, estar apto para aplicar os conhecimentos abordados pelo processo de ensino-aprendizagem a fim de transformar a sua realidade em benefício da coletividade.

Neste contexto, a Educação Física, como disciplina obrigatória do currículo da Educação Básica a partir da Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), deve utilizar a cultura corporal do movimento como meio para atingir os objetivos fundamentais da educação citados acima. Para isso, as atuais concepções da Educação Física escolar entendem o aluno como um ser integrado; a criança é vista como um indivíduo que atua em sociedade, podendo criticar e modificar as culturas de sua sociedade.

Neste sentido, através de todos os saberes acumulados na área de educação, a Educação Física passa a atuar na transformação da cultura corporal do movimento trabalhando para que os alunos agreguem ao movimento novos saberes, modificando os conteúdos acumulados ao longo da história desta disciplina.

Art. 26. Os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

(...)

§ 3º A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno: (Redação dada pela Lei nº 10.793, de 1º.12.2003)

Com isso, o objetivo principal deste trabalho é investigar como é realizado o trabalho pedagógico relacionado à disciplina de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Rachel de Queiroz em Novo Gama – GO. Pretende-se analisar se a prática pedagógica das aulas de Educação Física dos anos iniciais do Ensino Fundamental contempla os direitos e necessidades desta faixa etária.

Para que a investigação obtenha êxito, faz-se necessário um estudo bibliográfico voltado para os documentos que auxiliam o trabalho do professor, sendo assim, destacam-se três documentos de extrema importância para a compreensão dos objetivos da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental: PCN's, LDBEN e as Orientações Teóricas da própria Secretaria de Educação do Município de Novo Gama – GO.

Esta preocupação deve-se à relevância da prática da Educação Física para o desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo da criança, o que depende das vivências que são ofertadas que, muitas vezes, não são disponibilizadas em casa ou em outros contextos. Assim, o conhecimento acerca das necessidades dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental pelos professores que ministram as aulas de Educação Física é fundamental ao determinar as estratégias do processo de ensino aprendizagem.

Além da investigação sobre como deve ser o trabalho do professor nos anos iniciais do Ensino Fundamental relacionado ao componente curricular Educação Física, faz-se necessário uma análise acerca da formação dos professores que ministram esta disciplina na escola em questão, visto que, em geral, estes profissionais possuem formação na área de pedagogia, e não em Educação Física.

Esta pesquisa está organizada em seis capítulos entre Introdução, Referencial Teórico, Metodologia, Apresentação dos dados e Análise dos dados e Conclusão. O segundo capítulo refere-se ao Referencial Teórico, onde consta uma análise dos documentos e dos trabalhos já publicados com relação à Educação Física Escolar nos Anos Iniciais do Ensino fundamental. Esses documentos dão base ao trabalho pedagógico, fundamentando sua aplicação nesta fase do ensino. Há também um tópico sobre o desenvolvimento motor,

pois é necessário entender como as crianças se desenvolvem e quais as características desta fase motora.

O terceiro capítulo foi destinado a esclarecer sobre a metodologia. A metodologia aplicada foi à exploratória para compreender a especificidade do caso, buscando suas particularidades através do questionário aplicado aos professores regentes, que são os responsáveis pela aplicação da Educação Física Escolar nos anos iniciais do ensino fundamental.

No quarto capítulo descrevem-se os dados coletados na pesquisa de campo, que ocorreu na Escola Municipal Rachel de Queiroz que fica em Novo Gama – GO, onde pode-se perceber as nuances do trabalho pedagógico desenvolvido pelas professoras da unidade escolar.

Já no quinto capítulo temos a análise dos dados que será feita à luz do referencial teórico. Na análise de dados pode-se refletir sobre a situação encontrada na unidade escolar, buscando entender o trabalho pedagógico.

Através da reunião de informações contidas neste trabalho monográfico, pretende-se interpretar a Educação Física Escolar municipal ofertada aos alunos dos anos iniciais do Ensino fundamental, propiciando aos professores a oportunidade de mostrar a realidade a qual estão submetidos para mudar suas perspectivas profissionais e oferecer aos alunos educação de melhor qualidade com o apoio do governo municipal. Este, por sua vez, através de estudos neste sentido, tem a oportunidade de verificar as falhas do sistema de educação municipal para iniciar mudanças que garantam os direitos e necessidades dos alunos.

## **1.1 – OBJETIVO GERAL**

Analisar a prática pedagógica da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental da Escola Municipal Rachel de Queiroz em Novo Gama – GO.

## **1.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Identificar as metodologias de ensino utilizadas no processo de ensino-aprendizagem da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental da escola em questão;

2. Analisar as aulas de Educação Física ministradas pelos professores pedagogos à luz de documentos tais como PCN's, currículo do ensino fundamental da Secretaria Municipal e Estadual de Educação do Estado de Goiás e legislação vigente.

3. Discutir a relevância da Educação Física Escolar nos anos iniciais do ensino fundamental.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 – Desenvolvimento motor de crianças de 6 a 10 anos de idade.**

Desenvolvimento motor é o processo que se inicia com a concepção e termina com morte (GALLAHUE; OZMUN, 2001, p. 6). A continuidade das mudanças resulta da integração de processos que possibilitam o surgimento de comportamentos motores capazes de atender às demandas ambientais e de atingir novos objetivos em qualquer fase da vida (MANOEL, 2008 apud SANCHES 2010).

Conclui-se então, que o desenvolvimento motor é a capacidade de adaptação das habilidades motoras de acordo com o desenvolvimento maturacional e as exigências do meio ambiente. Este processo acontece em estágios ou fases que estão intimamente ligadas à idade, mas sem depender somente deste fator, pois um conjunto de fatores como o ambiente e as vivências interferem de maneira determinante no desenvolvimento motor.

Para entender o desenvolvimento humano, precisamos considerar a integração de todos os fatores e processos que influenciam o surgimento de um comportamento novo, tais como: características herdadas, influências ambientais ou experiências, contextos e maturação biológica (PAPAGLIA, OLDS e FELDMAN, 2009 apud SANCHES, 2010).

Ainda de acordo com Sanches (2010, p.6) o desenvolvimento motor é mais significativo nos primeiros anos de vida, onde a criança percebe o mundo e aprende a se comunicar com o meio, sendo que esta comunicação também ocorre através dos movimentos. Nos primeiros anos de vida a criança desenvolve as habilidades necessárias para explorar o ambiente que a cerca, buscando compreender e interagir com o mesmo. Ela terá seus primeiros contatos motores e sociais, cada indivíduo desenvolve-se de maneira particular que está diretamente ligada ao meio onde vive. As habilidades motoras são definidas como domínios motores voluntários, ou seja, dependem da nossa vontade para que ocorram e é um processo de desenvolvimento inter-relacionado, pois está intimamente ligado aos aspectos cognitivos e afetivos dos seres humanos.

Já Benck e Wiggers (2010) acreditam que as experiências da criança na primeira e segunda infância determinarão a extensão do seu desenvolvimento. Todo o desenvolvimento humano passa por etapas que garantem a continuidade do desenvolvimento e a qualidade da habilidade adquirida. Durante o processo de amadurecimento e desenvolvimento motor, passamos por etapas que irão proporcionar o aprendizado e domínio das competências e habilidades motoras que irão resultar em movimentos mais evoluídos e precisos. As conquistas adquiridas na fase da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental são determinantes para o desenvolvimento motor das crianças. A falta do desenvolvimento motor adequado poderão gerar consequências negativas, pois os padrões motores não serão desenvolvidos da maneira adequada.

As deficiências na aquisição das habilidades motoras poderão resultar em problemas não só relacionadas aos aspectos motores, mas sim sócio cognitivo, afetivo e de autoestima e autoconceito. (GALLAHUE e OZMUN apud BENCKS e WIGGERS, 2010, p. 171).

De acordo com GALLAHUE e DONNELLY (2008) apud BENCKS e WIGGERS (2010) as habilidades motoras podem ser classificadas como:

**Rudimentares:** Desenvolvidas aproximadamente até o final do segundo ano de vida;

**Fundamentais:** Desenvolvidas entre os três e os oito anos de idade;

**Especializadas:** Que devem ocorrer entre os oito e os doze anos de idade.

Segundo Bencks e Wiggers (2010, p. 40) percebe através dessa classificação a continuidade do desenvolvimento motor, sendo que a passagem pelas fases são importantes para a evolução adequada do desenvolvimento. Nos primeiros anos de vida as crianças adquirem habilidades que são necessárias para o desenvolvimento subsequente do movimento humano. As habilidades ao longo da vida serão combinadas entre si para que se adquiram habilidades mais complexas. Como já foi visto o ambiente ao qual a criança é exposta é determinante na sua formação, sendo assim suas habilidades serão coerentes com o seu meio de vivência.

Apesar da classificação acima, a mais utilizada é a proposta por GALLAHUE e DONNELLY (2008) apud BENCKS e WIGGERS (2010, p. 172) que divide em primeira infância, que compreende dos 3 anos de idade aos 8 anos e idade e a segunda infância que compreende dos 8 aos 12 anos de idade.



Fonte: GALLAHUE (2005) apud SANCHES (2009).

Gallahue desenvolveu teorias para explicar o desenvolvimento motor durante o ciclo de vida. E para conseguir êxito, desenvolveu dois modelos de desenvolvimento que são muito utilizados. O primeiro modelo estabelece relações entre fase-estágio-idade aplicada ao desenvolvimento motor durante o ciclo de vida. Esta teoria desvenda as relações existentes entre as faixas etárias das fases motoras e suas características.

Este primeiro modelo traz as características de cada fase, porém não investiga como e por que tais mudanças ocorrem, as fases seguem uma sequência e evoluem progressivamente, independentemente do meio onde acontecem.



Ainda sobre as fases motoras Gallahue (2005) apud Sanches (2010) descrevem que na primeira fase, a fase reflexa que compreende da vida intrauterina até os dois anos de idade, os movimentos são involuntários, e mais adiante ocorre a transição entre os movimentos involuntários e voluntários. Nesta fase a criança passa evoluções no seu desenvolvimento, melhorando suas habilidades estabilizadoras, manipulativas e locomotoras. Estes movimentos serão melhorados durante toda a sua vida.

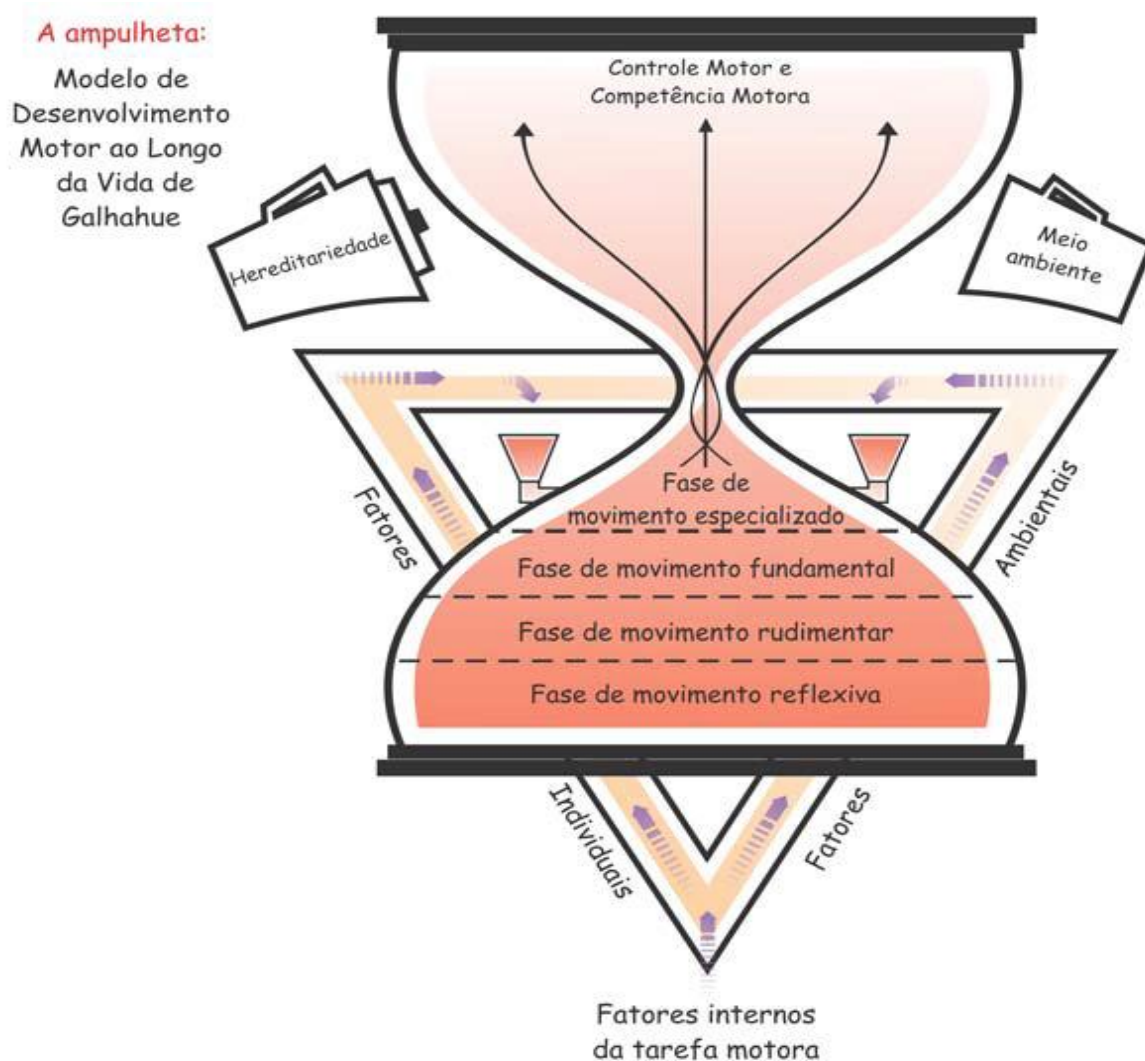
A fase motora fundamental esta diretamente ligada aos movimentos rudimentares e os movimentos complexos, pois é a fase de transição do entre estas duas fases. Esta fase compreende dos dois aos sete anos de idade, e um não desenvolvimento pleno poderá acarretar em dificuldades na fase posterior.

A fase motora fundamental é composta por três estágios, que são: a inicial, a elementar e a madura. No estágio inicial a criança começa a tentar novos movimentos, há um gasto maior de energia e a sequência imprópria. No estágio elementar há uma melhora no desenvolvimento motor o ritmo é mais bem percebido e a sequência dos movimentos também é melhorada, apesar de ainda encontrar-se em um estágio de transição. Já no estágio maduro os movimentos são mais eficientes, coordenados e controlados. O desenvolvimento motor nesta fase ainda não é pleno, porém está é uma fase onde a criança deve receber estímulos do meio onde vive para que as habilidades sejam trabalhadas.

A fase motora especializada compreende dos sete aos dez anos de idade, e corresponde à fase onde as crianças irão combinar as habilidades adquiridas ao longo do desenvolvimento motor. Esta fase é subdividida em três estágios: transitório; de aplicação e de utilização permanente.

O estágio motor transitório corresponde à faixa etária de sete aos dez anos e as características são as mesmas da fase anterior, ou seja, os movimentos começam as serem combinados e as habilidades tornam-se mais coordenadas e complexas. O estágio de aplicação corresponde à fase na qual a criança além de executar os movimentos ela também começa a escolher e utilizar técnicas que irão melhorar a sua desenvoltura. E o estágio de utilização permanente, nesta fase os movimentos e a estrutura física já estão prontas e serão utilizadas até a morte.

As informações descritas até aqui demonstram o modelo da ampulheta de Gallahue e leva em consideração somente as fases evolutivas do desenvolvimento motor, outro modelo do autor é o da ampulheta ampliada, este segundo modelo leva em consideração aspectos como hereditariedade e fatores ambientais, que irão influenciar o desenvolvimento motor do indivíduo (Sanches, 2010).



Fonte: GALLAHUE (2005) apud SANCHES (2009).

O modelo da Ampulheta ampliada, descrito por Gallahue, leva em consideração os vários fatores que podem influenciar o desenvolvimento motor, sócio afetivo e cognitivo, pois reconhece a integração entre o meio ambiente, hereditariedade e as fases motoras,

As fases e estágios são as mesmas, o que diferencia do modelo anterior é a restrição ou o estímulo ao qual a criança é submetida durante seu desenvolvimento.

A partir dos modelos descritos, ressalta-se a importância do estudo do crescimento e desenvolvimento motor humano para orientar o professor de Educação Física no planejamento e orientação de aulas, buscando integrar as teorias e realizar atividades que promovam possibilidades para um desenvolvimento integral.

As conquistas realizadas nas fases da Educação Infantil e das séries iniciais são críticas para o desenvolvimento motor das crianças. A falta de experiências motoras adequadas, ou seja, a não aquisição de certos padrões motores, pode gerar consequências negativas no comportamento motor e no seu desenvolvimento sócio cognitivo e afetivo. (BENCK e WIGGERS 2010, p. 39)

## **2.2 – Para entender a Educação Física Escolar.**

Entende-se que a Educação Física Escolar é o componente curricular que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, tornando este aluno um cidadão que irá compreender, produzir e reproduzir a cultura corporal do movimento tornando-o apto a usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas.

A Lei n 5.692, que explicitava a obrigatoriedade da Educação Física Escolar em todos os níveis, ou seja, no ensino fundamental e médio, a atual LDB (Lei n 9.394/96) em seu parágrafo terceiro, art. 26, refere-se à Educação Física como componente curricular integrado à proposta pedagógica da escola, especificando a sua obrigatoriedade, e mais recentemente no Parecer CNE/CEB 16/2001 encontramos a Portaria Interministerial 73, de 23 de Junho de 2001, que instituiu a Educação Física como componente curricular obrigatório o que vem a reforçar os termos deste parecer, no sentido da incorporação obrigatória da Educação Física à proposta pedagógica da escola. ou seja, a partir deste evento a Educação Física Escolar tornou-se obrigatória e deixou de ser apenas um momento de recreação, passando a ter conteúdos e objetivos a serem alcançados, ajudando no desenvolvimento motor das crianças. Devendo ser incluída na rotina escolar de forma efetiva.

Os Pcn's de Educação Física (1997 p.28), estabelecem os objetivos gerais de Educação Física Escolar.

- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais

decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;

- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão.

A Educação Física Escolar tem objetivos específicos para o público dos anos iniciais do ensino fundamental, isto demonstra a importância desta etapa da vida escolar das crianças de 6 a 10 anos de idade. A Educação Física deve proporcionar às crianças as vivências relacionadas às práticas corporais e suas manifestações culturais através dos esportes e jogos.

As crianças nessa faixa etária necessitam de espaço e oportunidade para se desenvolverem, promovendo assim a descoberta do outro e do meio onde convive com outras crianças. Assim o brincar e o jogar estão intimamente ligados dentro da Educação Física Escolar, pois as duas atividades devem ser utilizadas durante o período da aula de forma planejada e voltada para o desenvolvimento da criança.

(...) a disciplina que tem por finalidade propiciar aos alunos a apropriação crítica da cultura corporal de movimento, visando formar o cidadão que possa usufruir, compartilhar, produzir e reproduzir e transformar as formas culturais do exercício da motricidade humana: jogo, esporte, ginásticas e práticas de aptidão física, dança e atividade rítmicas/expressivas, lutas/artes marciais e práticas corporais alternativas. (BETTI, 2003, p.56 apud GUERREIRO e DULLIUS 2011, p. 231).

Os anos iniciais do ensino fundamental caracterizam por atender a crianças na faixa etária de 6 a 10 anos de idade e neste período as crianças estão em uma fase de mudanças, conhecido como período de latência, que envolve o desenvolvimento em várias áreas do conhecimento ( emocional, cognitivo e motor).

(...) considerando os estudos psicanalíticos encontramos para a referida faixa etária um período de latência, período este em que os educandos estão voltados para a aquisição de habilidades, de valores e papéis culturalmente aceitos no meio que vivem. (GALLARDO 2005, p.66 apud GUERREIRO e DULLIUS 2011, p. 245).

As crianças desta faixa etária necessitam de atenção e encontram-se em um momento onde suas emoções estão intimamente ligadas às suas ações, devendo o professor ficar atento às mudanças ocorridas com os alunos. O professor deve estimular a criança a evoluir incentivando sua evolução. As experiências são de fundamental importância para o desenvolvimento da criança, que deverá sempre. As crianças nos anos iniciais do ensino fundamental passam por várias etapas no seu desenvolvimento e devem aprender a lidar com as mudanças que ocorrem nos aspectos já citados.

A Educação Física da faixa etária em questão deve ir além da brincadeira, deve conter objetivos e estratégias próprias que irão auxiliar a criança no seu desenvolvimento, principalmente o motor. A Educação Física Escolar deve ser além da diversão e do momento de recreação e sim um momento onde os alunos continuarão a desenvolver sua intelectualidade. As atividades oferecidas aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental devem atender às necessidades das crianças, para que tenhamos uma disciplina realmente importante para as crianças e para a escola.

A matriz curricular do Município de Novo Gama – GO, onde se encontra a Escola Municipal Rachel de Queiroz atende às especificações dos Pcn's e da LDB, nele a Educação Física aparece como componente curricular obrigatório e que deve ser ofertado aos alunos dos anos iniciais do ensino fundamental de maneira a promover o desenvolvimento da criança. A matriz curricular divide o ensino em etapas que devem garantir um desenvolvimento que promove a evolução ao longo dos anos para que seja desenvolvidas as habilidades motoras e depois este conhecimento acompanhe o aluno na sua vida adulta.

### **2.3 – Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Necessidades e Possibilidades.**

A escola é um ambiente onde as crianças devem ter contato com situações desafiadoras, que estimulem o desenvolvimento do indivíduo de forma integral, neste sentido, a Educação Física poderá atuar de forma a mediar esse desenvolvimento através de atividades que estimulem a transmissão de valores, atitudes e conhecimentos.

O desenvolvimento será mais harmônico no campo motor, cognitivo e afetivo-social quanto mais o profissional de Educação Física que atua na Educação Infantil saiba:

Reconhecer os estágios do desenvolvimento de cada fase da criança.

Proporcionar os estímulos adequados a cada etapa.

Intervir intencionalmente com propostas desafiadoras.

Estimular o aluno a progredir em seus conhecimentos e habilidades, levando-o a buscar soluções nas suas próprias vivências e relações interpessoais. (BENCK e WIGGERS 2010, p. 46).

Hoje, a Educação Física escolar tem o papel de integrar o aluno nos saberes da cultura corporal, devendo o educando, neste processo de ensino aprendizagem, ser instigado a manter-se ativo e participativo para a construção da sua cidadania. Assim, as aulas de Educação Física devem ir além do correr, saltar ou jogar bola, o aluno deve compreender que as práticas corporais são saberes gerados pela humanidade e por isso devem ser tematizados na escola.

Para tanto, o professor de Educação Física deve estudar todo o desenvolvimento da cultura corporal do movimento, sem se limitar, como muitos fazem, aos esportes convencionais. É preciso também, mudar a concepção do senso comum que tende a olhar as aulas de Educação Física somente como recreação. Esta disciplina precisa ser vista como componente curricular obrigatório tão importante quanto português ou matemática no processo de formação humana, precisa produzir conhecimentos relacionados com os direitos e necessidades dos alunos, mas para isso, faz-se necessário transformar a sua prática pedagógica.

De acordo com Gallardo (2009, p.23), a Educação Física tem como objetivo central " colocar o aluno em contato com a cultura corporal, partindo do pressuposto de que a cultura é um patrimônio universal, ao qual o ser humano tem direito". Entende-se então,

que é direito do aluno ter acesso a este conhecimento sistematizado no ambiente escolar.

Nesse mesmo contexto, o Coletivo de autores (1992), afirma ser a Educação Física uma prática pedagógica que no âmbito escolar, tematiza formas de atividades expressivas corporais, como o jogo, esporte, dança e ginástica, as quais configuram uma área do conhecimento que podemos chamar de cultura corporal. Assim, podemos entender que um dos objetivos da educação física escolar é colocar o aluno em contato com a historicidade das práticas corporais desenvolvidas pela humanidade. (...)

Não se deve fechar os olhos para a prática pedagógica da Educação Física, pois, assim como afirma Gallahue (2001), a escola, muitas vezes, é o espaço onde pela primeira vez, as crianças têm a oportunidade de vivenciar determinados jogos e brincadeiras, de experimentar situações de grupo e deixarem de ser o centro das atenções. São atividades fundamentais nesta fase para construir uma base sólida para um desenvolvimento saudável por toda a vida. Portanto, pode-se afirmar que a escola tem um grande potencial de estruturar-se como o espaço onde a criança se desenvolverá para viver em sociedade.

É, portanto através da expressão corporal enquanto linguagem que será mediado o processo de socialização das crianças e jovens na busca da apreensão, e atuação autônoma e crítica da realidade, através do conhecimento sistematizado, ampliado, aprofundado, especificamente no âmbito da cultura corporal. (COLETIVO DE AUTORES 1992, p. 70).

São muitas as possibilidades da educação para tornar a criança independente e crítica, percebendo o mundo a sua volta, por meio da cultura corporal. Porém, muitos professores não percebem o quão significativo pode ser a aprendizagem através das aulas de Educação Física, que normalmente é desprezada sendo considerada como mera recreação.

A Educação Física para os anos iniciais do Ensino Fundamental, deve atenta-se para as particularidades da fase motora em que encontram-se as crianças desta faixa etária. É um período de aquisição de habilidades, separação dos gêneros com rivalidade entre meninos e meninas, busca de referenciais e outras características que tornam as intervenções dos professores fundamentais para solucionar os conflitos existentes.

A Educação Física escolar, ao longo das últimas décadas, tem passado por transformações conceituais, o que permitiu aos profissionais especializarem-se e com



isso, romper com paradigmas ultrapassados. Sabe-se que as maiores mudanças ocorreram na década de 90 com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9.394/96), a partir da qual a Educação Física se tornou componente curricular obrigatório, preceito reforçado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) de 1997.

A educação física nos anos iniciais do ensino fundamental é de suma relevância para o processo de formação humana das crianças, visto que para algumas delas a escola é o único ambiente que terá acesso a conhecimentos sistematizados da cultura corporal. Além disso, o convívio entre crianças nestes mesmos espaços públicos tem diminuído substancialmente devido a fatores como violência urbana e à crescente utilização de aparelhos eletrônicos que, em diversos casos, é a única fonte de entretenimento das crianças.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), o trabalho de Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental é importante, pois proporciona aos alunos desde cedo, a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginásticas e danças, com a finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções.

A partir das reflexões feitas sobre os conteúdos por estes mesmos autores e pelos PCN's, conclui-se que a Educação Física Escolar nos anos iniciais do ensino fundamental está à margem do que deve ser realmente, principalmente se considerarmos a importância desta fase para o desenvolvimento integral da criança.

Considerando a análise realizada sobre a Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental, percebe-se que este componente curricular é muito mais do que uma mera recreação e que deve ser tratado dentro e fora da escola como uma disciplina responsável pelo desenvolvimento do aluno, buscando evitar o automatismo de movimentos e enfatizando a igualdade de oportunidades, a cooperação, o desenvolvimento de potencialidades, a atenção à diversidade, a reelaboração de regras, as atividades de uso do espaço, a reflexão crítica sobre a cultura corporal (PCN'S, 1997).

### 3 - METODOLOGIA

A pesquisa acadêmica permite um estudo particular de um problema ou situação, permitindo uma compreensão da realidade de forma profunda e abrangente.

Minayo (1993, p.23), classifica a pesquisa como:

Atividade básica das ciências na sua indagação e descoberta da realidade. É uma atitude e uma prática teórica de constante busca que define um processo intrinsecamente inacabado e permanente. É uma atividade de aproximação sucessiva da realidade que nunca se esgota, fazendo uma combinação particular entre teoria e dados.

Diante do exposto, a metodologia utilizada para esta pesquisa foi a exploratória, que estuda a especificidade de um determinado caso buscando entender a realidade investigada através de instrumentos de coleta de dados, que, por sua vez, proporcionam uma visão particular do problema. Neste sentido, a abordagem será qualitativa, pois esta representa uma modalidade que permite ao pesquisador perceber as minúcias do problema estudado.

A metodologia qualitativa é aquela que incorpora a questão do significado e da intencionalidade como inerentes aos atos, às relações e às estruturas sociais. O estudo qualitativo pretende apreender a totalidade coletada visando, em última instância atingir o conhecimento de um fenômeno histórico que é significativo em sua singularidade. (MINAYO, 1992, p. 10).

A pesquisa foi realizada na escola pública municipal Rachel de Queiroz, em Novo Gama – GO. A unidade escolar atende a 410 alunos com idades entre 5 e 12 anos de idade, divididos em três turmas de pré-escola, duas turmas de 1º ano, duas turmas de 2º ano, três turmas de 3º ano, duas turmas de 4º ano e duas turmas de 5º ano.

Na escola há uma diretora, a coordenadora pedagógica, uma secretária e uma auxiliar de secretária. No serviço de apoio são 12 funcionários entre guardas patrimoniais, zeladoras e merendeiras. O corpo docente conta com 14 professoras com formação em pedagogia que atuam em turmas com uma média de 30 alunos. Estas professoras são regentes da turma, ou seja, trabalham todos os componentes curriculares incluindo a Educação Física.

. A escola funciona nos turnos matutino e vespertino com jornada ampliada, onde cada professor é responsável por uma turma. No entanto, no turno contrário, a única atividade prevista é o reforço escolar, por isso, os alunos ficam muito tempo ociosos, apenas esperando o horário de ir embora.

A estrutura física está representada no quadro abaixo:

Tabela 1 – Estrutura física da unidade escolar.

Item	Quantidade	Situação
Salas de aula	7	Salas amplas e em bom estado de conservação
Sala dos professores	1	Ampla e em bom estado de conservação
Secretaria	1	Funciona como secretaria, sala da direção e da coordenação.
Banheiros	4	Os banheiros estão em bom estado de conservação, sendo que há um banheiro adaptado para portadores de necessidades especiais e um para atender às crianças da educação infantil.
Pátio interno	1	Grande e coberto que também serve de passagem para as salas de aula.
Estacionamento	1	Geral para carros e motos.
Sala de informática	1	A sala de informática conta com 15 computadores com acesso à internet que são utilizados nas aulas regulares como recurso para uma melhor aprendizagem.
Sala de AEE – Atendimento Educacional Especializado.	1	Esta sala é equipada com materiais específicos para crianças com dificuldades de aprendizagem.
Quadras e áreas afins	Zero	*****

Ao analisar os documentos da unidade escolar, observou-se que não há projetos voltados para o desenvolvimento motor dos alunos, dando-se ênfase a outras áreas do conhecimento, como as aulas de leitura e cálculos. No projeto de leitura os alunos levam livros para casa e no dia seguinte contam a história para os seus colegas, o projeto de xadrez visa melhorar o raciocínio lógico dos alunos e o projeto horta ensina a plantar e cuidar de hortaliças e alguns legumes que, inclusive, são utilizados na merenda escolar.

Neste contexto, a pesquisa de campo, desenvolvida entre os dias 10 e 25 de maio do ano corrente, iniciou-se com a observação informal do trabalho pedagógico relacionado com a Educação Física ministrada nos anos iniciais da Escola Municipal Rachel de Queiroz e exposição dos objetivos da pesquisa à Diretora da escola e, posteriormente, aos professores. Este primeiro contato com a realidade que será o objeto de estudo desta pesquisa foi determinante para a construção dos instrumentos de coleta de dados: questionário com questões abertas e fechadas, aplicado aos professores regentes.

A amostra para realização da coleta de dados contou com a participação de 10 professoras regentes da unidade escolar. As professoras responderam a um questionário com 17 perguntas acerca do trabalho pedagógico desenvolvido nas aulas de Educação Física e do conhecimento destas professoras no que tange à disciplina em questão. Quanto ao estudo observacional, constata-se que a mesma que permitiu ao pesquisador confrontar os dados obtidos com o questionário e a realidade observada.

A análise dos dados foi feita a partir da distribuição de frequência de dados nominais, procurando descrever e quantificar os resultados obtidos para, após confronto destes com o Referencial Teórico, identificar as particularidades do objeto de estudo e alcançar os objetivos delimitados pelo presente estudo.

## 4 – APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta pesquisa procurou analisar a atividade pedagógica relacionada a Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Rachel de Queiroz – Novo Gama – GO. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo com o intuito de aproximar os estudos acadêmicos da prática pedagógica que vem sendo desenvolvida nas escolas municipais.

Desta forma, a presente pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionário com questões abertas e fechadas. Os dados obtidos, apresentados abaixo, serão analisados e discutidos no capítulo 5 (cinco).

### 4.1 Questionários aplicados aos professores regentes da Escola Municipal Rachel de Queiroz.

O questionário, aplicado a 10 (dez) professores regentes que ministram as aulas de Educação Física, teve por objetivo obter informações relacionadas aos conhecimentos dos professores citados acerca da relevância da Educação Física para os anos iniciais do Ensino Fundamental e à prática da disciplina em questão. Para uma melhor compreensão dos resultados, os dados obtidos foram tabulados em forma de gráficos e tabelas, apresentados abaixo.

Gráfico 1 – Resultados referentes à primeira questão do questionário: *Qual a sua formação acadêmica?*

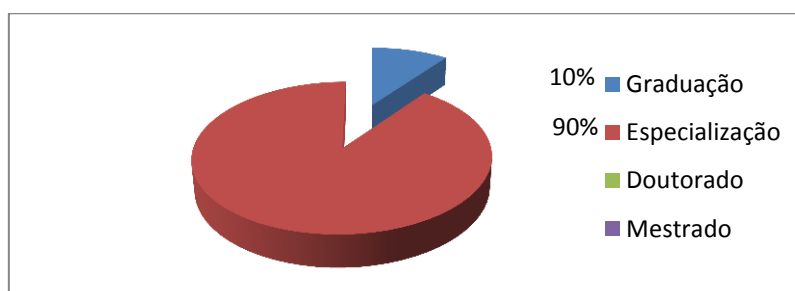


Gráfico 2 – Resultados referentes à segunda questão do questionário: *Há quanto tempo trabalha na Rede Municipal de Ensino neste município?*

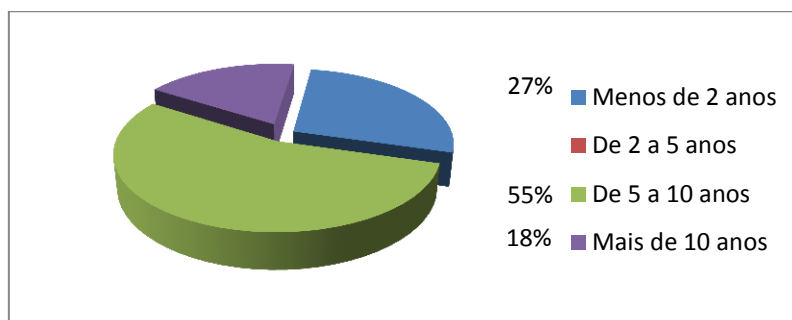


Gráfico 4 – Resultados referentes à quarta questão do questionário: *Está satisfeito com a sua atuação profissional?*

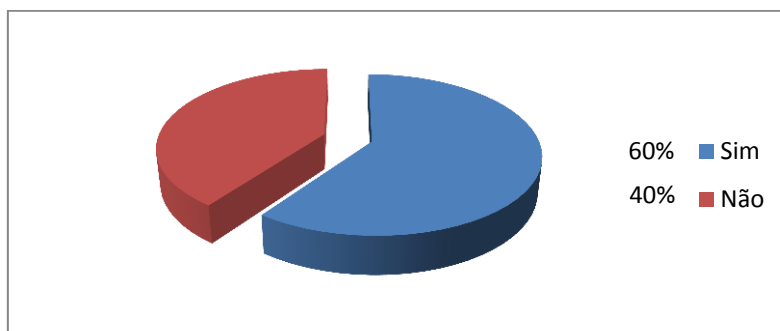


Gráfico 5 – Resultados referentes à quinta questão do questionário: *Conhece o Projeto Político Pedagógico da escola?*

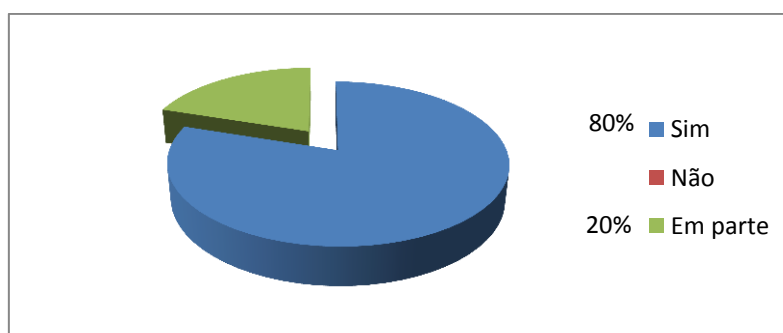


Gráfico 8 – Resultados referentes à oitava questão do questionário: *Há um currículo que orienta a elaboração dessas atividades em sua escola?*

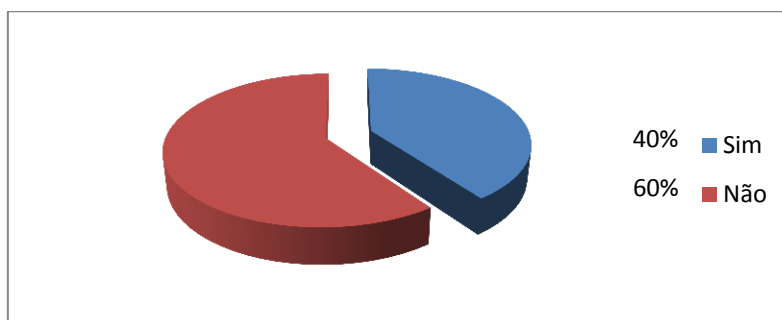


Gráfico 10 – Resultados referentes à décima questão do questionário: *Esta instituição dispõe de estrutura física para a prática da Educação Física?*

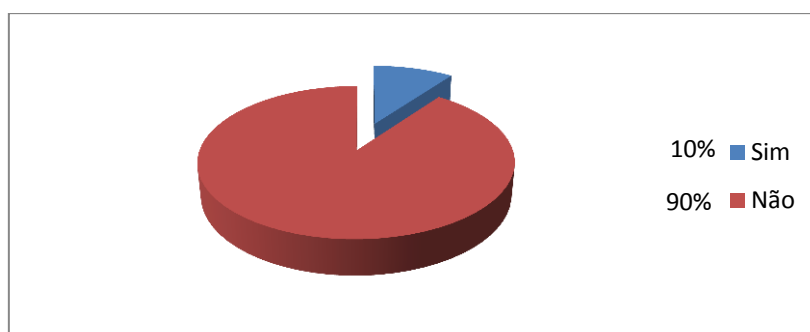


Gráfico 11 – Resultados referentes à décima primeira questão do questionário: *Os professores dinamizadores e regentes reúnem-se para planejar as aulas de recreação/ Educação Física?*

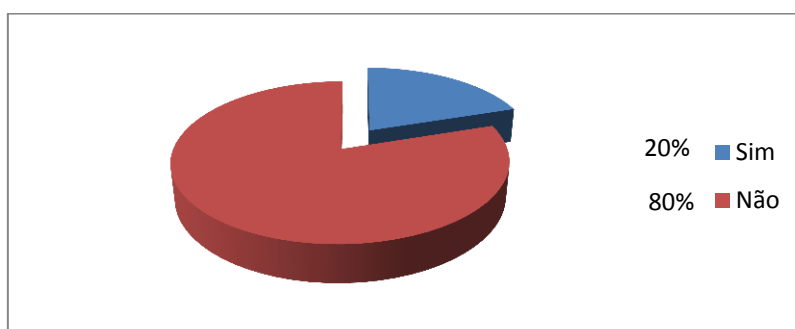


Gráfico 12 – Resultados referentes à décima segundo questão do questionário: *Com que frequência você costuma planejar as suas aulas?*

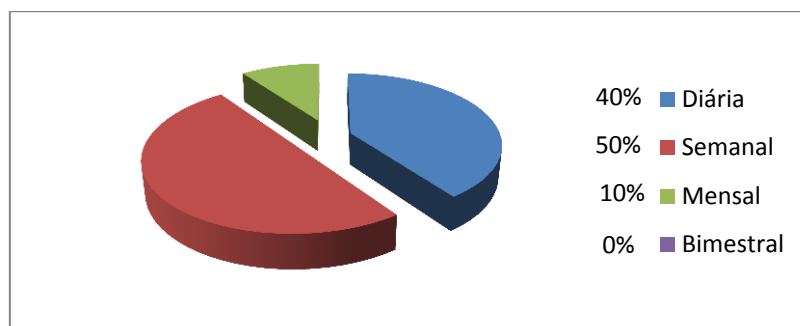


Gráfico 13 – Resultados referentes à décima terceira questão do questionário: Dos conteúdos listados abaixo, marque quais você utiliza para alcançar seus objetivos?

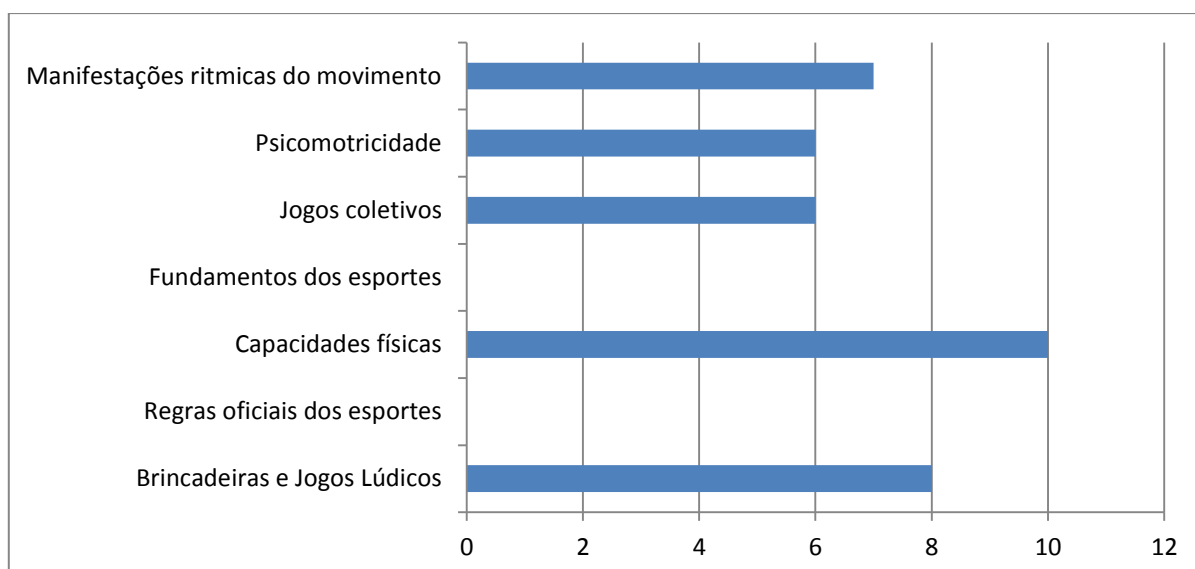


Gráfico 14 – Resultados referentes à décima quarta questão do questionário: *Obtém êxito em seus objetivos?*

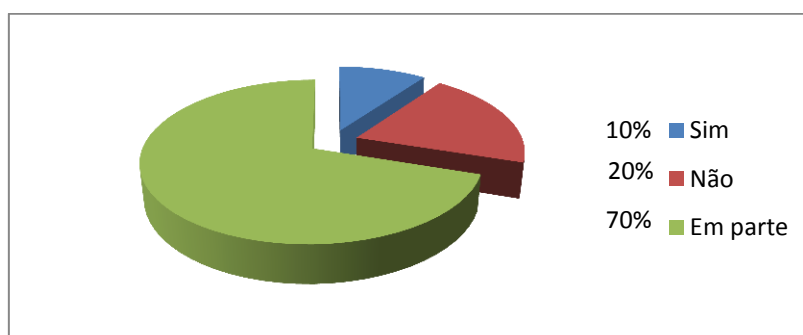




Gráfico 15 – Resultados referentes à décima quinta questão do questionário: *Com que frequência você costuma avaliar os seus alunos?*

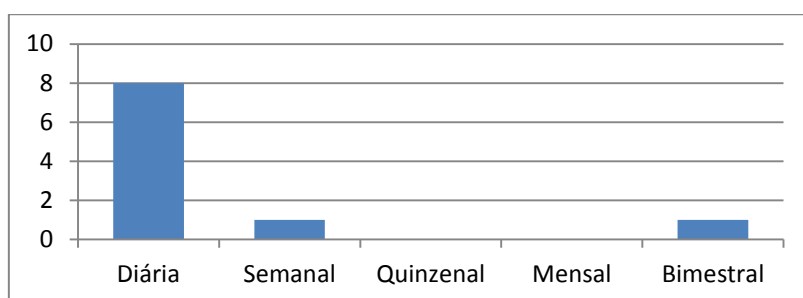


Gráfico 16 – Resultados referentes à décima sexta questão do questionário: *Qual o seu método de avaliação?*

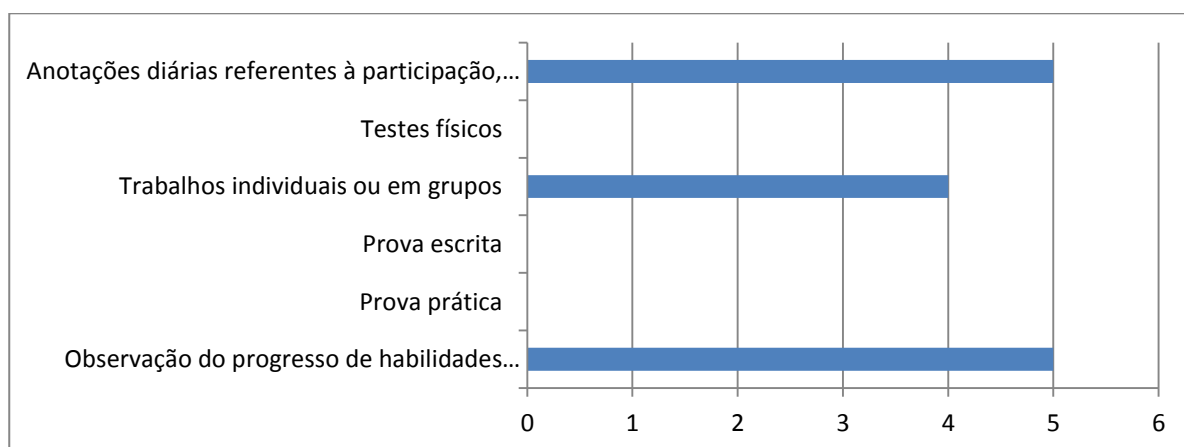


Tabela 2 – Resultados referentes à décima sétima questão: *Analise as metodologias abaixo e assinale de acordo com a frequência de utilização em suas aulas.*

Metodologia	Sempre	Frequentemente	Raramente	Nunca
Propõe uma atividade e o aluno executa os movimentos de acordo com suas habilidades.	10%	60%	20%	10%
Oferece o material e deixa o aluno explorar e criar jogos e brincadeiras.	10%	40%	30%	20%
Construindo regras com os alunos.	10%	70%	10%	10%
Trabalha atividades propostas pelos alunos.	10%	50%	30%	10%
Incentiva a solução de problemas.	40%	50%	0%	10%
Propõe dinâmicas de grupo em que sejam promovidos seminários e debates entre os alunos	20%	50%	0%	20%

## 5 - ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os dados coletados através da pesquisa de campo realizada na unidade escolar auxiliou na compreensão do trabalho desenvolvido na Escola Municipal Rachel de Queiroz, pois permitiram compreender questões relacionadas aos professores pesquisados como: formação e experiência profissional, conhecimentos acerca da Educação Física Escolar e de que forma desenvolvem a Educação Física, permitindo uma análise do trabalho realizado e verificação da aplicabilidade desta disciplina em relação aos direitos e necessidades dos alunos.

Ao acompanhar a atividade diária dos professores, percebe-se as nuances do trabalho, inclusive suas dificuldades quanto aos conhecimentos da área e, principalmente, acerca das metodologias aplicadas no desenvolvimento do trabalho pedagógico. É válido ressaltar que as atividades de recreação são consideradas como aulas de Educação Física, ou seja, não há aulas planejadas especificamente para trabalhar os conteúdos relativos ao componente curricular em questão.

A Educação Física Escolar nos anos iniciais do ensino fundamental tem características que devem ser levadas em consideração no planejamento e desenvolvimento das aulas de Educação Física.

A forma de intervenção deve ser sistemática, organizada e sequencial em níveis cada vez mais complexos, respeitando as características, necessidades e expectativas dos alunos. A vivência dos diferentes conteúdos da cultura corporal deve basear-se na descrição e informação de cada conteúdo (...)  
Além disso, durante o ao letivo deve existir um equilíbrio de tempo para cada um dos eixos da cultura corporal indicado pelo PCN's. (GALLARDO, p. 30, 2009).

As respostas obtidas com a coleta de dados denotam que a Educação Física Escolar na escola em questão não desenvolve aulas coerentes com as orientações da legislação pertinente, o que poderá acarretar prejuízo para a formação motora das crianças. O trabalho pedagógico tão deficitado nos aspectos conceituais, podem expressar o que as três primeiras questões, onde fica evidente que as professoras são graduadas e especializadas em pedagogia e não tem qualquer conhecimento da área de Educação Física Escolar.

A primeira, segunda e terceira questões giram em torno da formação e da atuação dos professores em escolas públicas e demonstram que estes são aptos de acordo com a legislação a trabalhar com a Educação Física Escolar, pois todas as professoras são graduadas em pedagogia e em 90% especializadas em educação. A Resolução nº 7 de 14/12/2010 do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB), que fixa as Novas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, de acordo com esta resolução as mesmas deveriam estar preparadas para desenvolver os conteúdos relacionados à Educação Física Escolar.

Art. 31 do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes. (Resolução nº 7 de 14/12/2010 do Conselho Nacional de Educação (CNE/CEB)).

Porém todas as professoras demonstram a mesma insegurança com relação ao componente curricular em questão. Na sexta questão os resultados demonstram que as professoras são unânimes ao admitirem que acreditam ser importantes para a formação motora, cognitiva e sócio afetiva que as atividades recreativas orientadas e na sétima questão acreditam que o trabalho seria melhor desenvolvido se fosse realizado por professores específicos da área. Este resultado denota que a formação continuada é imprescindível para que as professores tornem-se aptas a trabalhar os conteúdos relativos à Educação Física Escolar.

No acompanhamento realizado durante o estudo observacional percebe-se que as aulas, ou momentos de recreação, que as professoras proporcionam aos alunos não tem um fundamento, não seguem um conteúdo sistematizado e segmentado, são atividades livres onde as crianças brincam, ou praticam alguns jogos coletivos. Os conteúdos não são desenvolvidos da maneira que deveriam, esta situação pode ser demonstra o despreparo das professoras e a falta de planejamento das aulas, que não seguem um plano de ensino específico.

Na décima primeira questão o planejamento coletivo é questionado e a resposta obtida demonstra que as professora não se reúnem coletivamente para coordenar e

planejar as aulas, ou mesmo propor atividades sequenciadas para garantir um desenvolvimento contínuo nas turmas, onde o tempo destinado ao planejamento das aulas de Educação Física não existem, com relação a esta situação as mesmas acreditam não precisar de planejamento para aulas de recreação, o que é um equívoco, pois o que se tem que planejar são as aulas específicas de Educação Física com conteúdos e objetivos próprios.

Os planejamentos que ocorrem tem relação com os outros componentes curriculares, ou seja, abordam as aulas de linguística e raciocínio matemático. Esta situação justifica-se através da cobrança que os professores sofrem, resultados satisfatórios como os da Prova Brasil e os demais testes aplicados aos alunos, seja pela secretaria municipal ou estadual, são os principais alvos da Educação básica.

Não podemos esquecer que o planejamento é de suma importância para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico bem sucedido assim como afirmam BENCK e WIGGERS (2010, p 69) (...) um bom plano de aula deve ser diário, tornando-o apto a fazer o melhor uso do seu tempo de aula, e garantirá uma progressão no seu planejamento e na busca de uma aprendizagem significativa e este planejamento deve envolver todos os conteúdos escolares.

A décima quarta questão discorre sobre os objetivos se são ou não alcançados, esta questão teve um resposta contraditória com relação ao que foi observado durante o acompanhamento escolar, pois os objetivos das aulas propostas são inexistentes, ou seja, não é cobrado um conteúdo específico da área, nenhum conteúdo específico como esportes, jogos ou outras manifestações culturais são ensinados ou muito menos ensinadas aos alunos, pois o momento é de descontração e brincadeira. Esta questão se complementa com a décima terceira questão que especifica alguns conteúdos relacionados à Educação Física e percebe-se que os conteúdos assinalados são os que estão presentes em qualquer brincadeira de criança que são: jogos coletivos, capacidades físicas, psicomotricidade manifestações rítmicas e brincadeiras e jogos lúdicos. Isto representa uma fragilidade da avaliação, visto que a Educação deve ser planejada, desenvolvida e aí sim avaliada, e se as aulas não têm objetivos a serem alcançados o que será cobrado desses alunos, assim sendo conteúdos soltos não satisfazem os objetivos da educação.

Na décima quinta questão as professoras apontam que avaliam os alunos diariamente, e na décima sexta questão a forma da avaliação é citada e as mais apontadas são: trabalhos individuais, observação do progresso das habilidades, anotações referentes às habilidades específicas. O que foi observado no acompanhamento das aulas, as professoras observam o comportamento social, assim sendo, alunos que provocam confusões ou atrapalham o andamento das aulas tem conceitos menores, e habilidades como conseguir jogar, ou correr durante determinada atividade, são considerados como resultados, e a partir do comportamento dos alunos são realizadas as avaliações.

E para compreender isso é necessário considerar que a avaliação do processo ensino-aprendizagem está relacionada ao projeto pedagógico da escola, está determinada também pelo processo de trabalho pedagógico, processo inter-relacionado dialeticamente com tudo o que a escola assume, corporifica, modifica e reproduz e que é próprio do modo de produção da vida em uma sociedade capitalista, dependente e periférica. (COLETIVO DE AUTORES, 1992, p. 69).

A citação acima remete aos conteúdos da Educação Física que devem ser segmentados e aplicados de maneira coerente com os objetivos propostos, sendo necessário ocorrer um planejamento e desenvolvimento sistemático para garantir um real desenvolvimento das crianças, além do que as metodologias utilizadas nas aulas devem ser adequadas à proposta escolar.

Na tabela 2, as professoras são questionadas acerca das metodologias utilizadas em suas aulas e obteve-se como resultado que frequentemente são utilizadas atividades em grupo, jogos e brincadeiras além de atividades onde o aluno deve realizar a construção de regras e solução de problemas. Os resultados comungam dos mesmos resultados obtidos no estudo observacional, onde os jogos são realmente muito utilizados, e construção de regras e solução de problemas, constitui como ferramenta importante para o desenvolvimento cognitivo e sócio afetivo das crianças que deverão trabalhar em grupo para realizar tal atividade, o que relata-se até o momento o planejamento e desenvolvimento das aulas devem ser coerentes com as políticas da escola, políticas estas que devem ser apresentadas no Projeto Político Pedagógico e as matrizes curriculares da escola, tema da próxima questão.

Na quinta questão as professoras são questionadas se conhecem ou não o PPP da escola e declaram conhecer em parte, e a partir deste resultado podemos refletir se o Projeto Político Pedagógico das escolas realmente estão sendo elaborados da maneira que se deve, ou seja, com a participação efetiva do professor que deve planejar juntamente com a direção e coordenação os planos que deverão seguir.

Um Projeto Político Pedagógico representa uma intenção, ação deliberada, estratégia. É político porque expressa uma intervenção em determinada direção e é pedagógico porque realiza uma reflexão sobre a ação dos homens na realidade explicando suas determinações.

É preciso que cada educador tenha bem claro qual o projeto de sociedade e de homem que persegue (...) quais valores, a ética e a moral que elege para consolidar através de sua prática. (COLETIVO DE AUTORES 1992, p. 15).

Outro documento que orienta a ação docente é a matriz curricular municipal. E na oitava questão o currículo escolar é lembrado, ele serve para direcionar o trabalho pedagógico citando os conteúdos que devem ser desenvolvidos e eles seguem as orientações dos Pcn's.

A matriz curricular do município é extensa e defasada propondo atividades que estão fora da realidade local, propondo atividades e conteúdos que estão aquém das possibilidades de execução dentro das unidades escolares. O currículo municipal elaborado pelo Departamento Pedagógico da Secretaria de Educação de Novo Gama – GO e está em vigor desde 2006 e propõe as orientações teóricas e metodológicas das práticas recreativas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental..

Porém, de acordo com a observação realizada durante a pesquisa de campo, as orientações do currículo não estão sendo respeitados, seja pela impossibilidade material ou mesmo pela falta de conhecimento e interesse dos professores regentes. A ação pedagógica deve estar em relacionadas com as orientações, respeitando e valorizando os conhecimentos que os alunos trazem, permitindo que eles vivenciem ações autônomas e princípios cooperativos que possibilitem o crescimento individual e coletivo. Como foi visto a unidade escolar não segue as orientações e não tem um plano específico para Educação Física ou mesmo para um período de recreação orientada.

Os dados discutidos até aqui demonstram a fragilidade da Educação Física Escolar nesta unidade escolar e o quanto os professores estão despreparados para o trabalho

com o componente em questão, sendo que o Projeto Político Pedagógico e a matriz curricular também não auxilia o professor na prática pedagógica.

E por fim a questão 18 onde os professores poderiam escrever suas opiniões, e somente uma professora escreveu a seguinte frase: “A Educação Física Escolar empregada através da psicomotricidade é de primordial importância para o desenvolvimento do aluno, porém não se tem conhecimento específico para que trabalhem os conteúdos e atividades relativos a ele, a educação física escolar está abandonada”. Esta frase demonstra a insatisfação quanto à falta de preparação do professor para trabalhar com os conteúdos do componente curricular Educação Física, demonstrando que ainda há o que se fazer, como investimentos em cursos de formação e adequando os espaços escolares para a prática da Educação Física Escolar.

## 6. CONCLUSÕES

Esta pesquisa visa investigar o trabalho pedagógico voltado para o componente curricular Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Municipal Rachel de Queiroz, e por se tratar de um estudo observacional, não se pode generalizar as informações aqui contidas, visto que cada escola tem suas particularidades como estrutura e formação dos professores.

A prática pedagógica da Educação Física nos anos iniciais do Ensino Fundamental tem suas particularidades, pois envolve uma fase no desenvolvimento motor que merece uma atenção especial. A fase dos 6 aos 10 anos de idade representam o período onde as habilidades fundamentais são desenvolvidas e necessitam de atividades que promovam a aquisição de habilidades motoras. Dai a necessidade dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental estarem aptos a desenvolver os conteúdos do componente em questão.

Verificou-se no decurso da pesquisa que o principal problema levantado é o não saber trabalhar com a Educação Física. Os professores licenciados em pedagogia não se sentem preparados para desenvolver aulas que promovam aos alunos as práticas pedagógicas recomendadas nos Pcn's, o que promove na escola um clima de descontentamento em trabalhar com este componente curricular.

As dificuldades e problemas levantados no questionário e observados demonstram a fragilidade da educação relacionada à Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, componente este que é assegurado ao aluno em lei, decretos e resoluções. De acordo com os Pcn's todos os alunos devem ter acesso à cultura corporal do movimento e beneficiar-se com suas práticas, mas como trabalhar estes conteúdos de forma a atender aos requisitos de promover estas práticas sem ter conhecimento?

As orientações oriundas das matrizes curriculares, Pcn's e Projeto Político Pedagógico, não são compreendidas e não atendem às particularidades do contexto escolar dificultado o trabalho dos professores que, mesmo sem conhecimento, são obrigados a trabalhar com a Educação Física Escolar, estes documentos devem ser atualizados. Como solução para este empasse são sugeridas duas alternativas: que aos



professores seja ofertado cursos de formação continuada para tal componente curricular, que professores licenciados em Educação Física sejam os responsáveis pelas aulas de Educação Física.

Se for o professor polivalente quem ministra as aulas de Educação Física abre-se a possibilidade de, além das aulas já planejadas na rotina semanal, programar atividades em momentos diferenciados, por exemplo, logo após alguma atividade que tenha exigido das crianças um grau muito grande de concentração, de forma a balancear o tipo de demanda solicitada.

Mesmo sendo o professor quem faz as propostas e conduz o processo de ensino e aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer, decisões a tomar, problemas a resolver, assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis. (Pcn's 1997, p. 45).

A Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mesmo quando aplicada pelo professor regente, como é o caso da Escola Municipal Rachel de Queiroz, deve ser planejada e deve seguir parâmetros de intervenção e avaliação do aluno, buscando a melhorar suas habilidades motoras de maneira coordenada. Conclui-se então que a recreação ofertada aos alunos como resposta ao componente curricular Educação Física não atende às necessidades educacionais das crianças de 6 a 10 anos de idade. Não se exclui os jogos e recreações e sim se admitem os mesmos de maneira que atendam às necessidades educacionais das crianças desta faixa etária.

Conclui-se então que a Educação Física nos anos iniciais do ensino fundamental passa por um momento de evolução e mudança, onde se deve pensar na qualidade da aula ofertada aos alunos que estão em uma fase onde as situações desafiadoras devem fazer parte do currículo escolar e que as orientações e propostas devem estar de acordo com o contexto escolar, propiciando aos alunos oportunidades que possibilitem o seu desenvolvimento motor, cognitivo e sócio afetivo devendo o aluno estar inserido em um ambiente que oportunizem vivências e práticas que desenvolvem esses aspectos.

## **Referências bibliográficas:**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira, nº 9394, de 20 de dezembro de 1996 – 5ª edição, 2010.

Disponível em: [http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb\\_5ed.pdf](http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_5ed.pdf)

Acesso em: 21/09/2012.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais – volume 7**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

GALLARDO, Jorge Sergio Perez. **Prática de Ensino em Educação Física**: criança em movimento, 1ª Ed. São Paulo. FTD, 2009.

GUERREIRO, Rogério Bertoldo. DULLIUS, Jane. **Estágio Supervisionado na Educação Infantil**. In: Educação Física à Distância – Módulo 05. Brasília: UnB, 2010.

MINAYO, Maria Cecília (org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes. 1994.

SAMPAIO, Juarez; HÚNGARO, Edson Marcelo. **Pedagogia da Educação Física no Ensino Fundamental**. In Educação Física a Distância – Módulo 06. Brasília; UnB, 2011.

SANCHES, Alcir Braga; SANTOS, Luiz Cezar dos; RIEHL, Osmar. **Crescimento e Desenvolvimento Motor Humano**. In: Educação Física à Distância – Módulo 05. Brasília: UnB, 2010.

SERIQUE, Jorge Augusto Borges. **Didática da Educação Física**. In: Educação Física à Distância – Módulo 02. Brasília: UnB, 2008.

SME, Secretaria Municipal de Educação. **Orientações Teóricas – Metodológicas do Ensino Fundamental**. Equipe Pedagógica. Novo Gama – GO, 2006.

WIGGERS, Ingrid Dittrich; BENCK, Rossana Travassos. **Pedagogia da Educação Física na Educação Infantil**. In: Educação Física a Distância – Módulo 05. Brasília: UnB, 2010.

## **LISTA DE APÊNDICES**

Apêndice A – Termo de Ciência da Instituição.....	38
Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (professores).....	39
Apêndice C – Questionário aplicado aos professores regentes da Escola Municipal Rachel de Queiroz.....	42

## Apêndice A - Termo de Ciência da Instituição



UnB

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
PRÓ-LICENCIATURA  
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA COM SERES HUMANOS  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DARCY RIBEIRO  
BRASÍLIA - DF  
TELEFONE (061) 3107-1947  
E-mail: [cepfs@unb.br](mailto:cepfs@unb.br)  
<http://fs.unb.br/cep/>



### TERMO DE CONCORDÂNCIA

A Senhora Maria Aparecida da Cruz diretora da Escola Municipal Rachel de Queiroz está de acordo com a realização, nesta unidade escolar, da pesquisa Educação Física Escolar e suas possibilidades nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Rachel de Queiroz, de responsabilidade do pesquisador Ana Paula Martins de Oliveira, para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso dos(as) estudantes do curso a distância de Educação Física/UnB, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

O estudo envolve **realização de análise documental, observações participantes, entrevistas e questionários** com professores e estudantes da **Secretaria de Educação de (Porto Velho, Amapá, Ariquemes ou Brasília)**. Tem duração de 1 mês, com previsão de início para 08/2012.

Novo Gama - GO, 30 de agosto de 2012.

Diretor/coordenador responsável:

*Maria Aparecida da Cruz*  
Diretora Escolar

Mat 003254 / Portaria 64/2009

Assinatura/carimbo

Pesquisador Responsável pela pesquisa: Ana Paula Martins de Oliveira

*[Assinatura]*  
Assinatura



## Apêndice B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE (professores)



### UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA

#### PÓLO CEILANDIA

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo CEILANDIA do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (61) 31072562.

#### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

**Título do Projeto:** EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS POSSIBILIDADES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RACHEL DE QUEIROZ – NOVO GAMA – GO.

**Responsável:** Caroline Bonesso Sampaio

#### Descrição da pesquisa:

Esta pesquisa tem por objetivo estudar as metodologias e o trabalho pedagógico realizado nesta unidade escolar. Para tanto os vocês professores deverão responder a algumas questões.

### **Observações importantes:**

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

### **TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA**

Eu, \_\_\_\_\_,  
RG \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS POSSIBILIDADES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RACHEL DE QUEIROZ – NOVO GAMA – GO.**

Fui devidamente esclarecido pelo (a) aluno(a): Ana Paula Martins de Oliveira sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

*Nome e Assinatura*

## **Apêndice C – Questionário aplicado aos professores regentes da Escola Municipal Rachel de Queiroz**

**Caro (a) Diretor (a) e professor (a) da Unidade Escolar do Ensino Fundamental  
Rachel de Queiroz**

**Este questionário foi desenvolvido para fornecer informações sobre**

**“EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E SUAS POSSIBILIDADES NOS ANOS INICIAIS DO  
ENSINO FUNDAMENTAL NA ESCOLA MUNICIPAL RACHEL DE QUEIROZ – NOVO  
GAMA – GO.”**

**Fique à vontade para responder por que você não será identificado e as suas  
Informações serão mantidas em sigilo.**

**Sua participação é muito importante para o sucesso desta pesquisa!**

**Ana Paula Martins de Oliveira**

=====

1. Qual a sua formação acadêmica?

( ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado

2. Há quanto tempo trabalha na Rede Municipal de Ensino neste município?

( ) menos de 2 anos ( ) 2 a 5 anos ( ) 5 a 10 anos ( ) mais de 10 anos

3. Você trabalha em outra instituição de ensino fundamental?

( ) sim

( ) não

4. Está satisfeito com a sua atuação profissional?

( ) Sim ( ) Não

5. Conhece o Projeto Político Pedagógico do colégio?

( ) Sim ( ) Não ( ) em parte

6. Você considera que a prática de atividades recreativas orientada é importante para a formação das crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental?

( ) sim

( ) não

7. Você considera importante que as aulas de recreação sejam ministradas por professores com formação superior em Educação Física?

( ) sim

( ) não

8. Há um currículo pedagógico que orienta a elaboração das atividades de recreação?

( ) Sim ( ) Não

9. Existe material adequado para a prática dessas atividades em sua escola?

( ) sim

( ) não

10. Esta instituição dispõe de estrutura física para a prática da Educação Física?

( ) sim

( ) não

11. Os professores dinamizadores reúnem-se para planejar as aulas de recreação?

( ) Sim ( ) Não

12. Com que frequência você costuma planejar as suas aulas?

( ) diária ( ) semanal ( ) quinzenal ( ) mensal ( ) bimestral

13. Dos conteúdos listados abaixo, marque quais você utiliza para alcançar seus objetivos.

( ) Brincadeiras e Jogos Lúdicos

( ) Regras Oficiais dos Esportes

( ) Capacidades Físicas

( ) Fundamentos dos Esportes

( ) Jogos Coletivos

( ) Psicomotricidade



( ) Manifestações Rítmicas do movimento

Outros:\_\_\_\_\_.

14. Obtém êxito em seus objetivos?

( ) Sim ( ) Não ( ) Em parte

15. Com que frequência você costuma avaliar os seus alunos?

( ) diária ( ) semanal ( ) quinzenal ( ) mensal ( ) bimestral

16. Qual o seu método de avaliação?

( ) Observação do progresso de habilidades específicas

( ) Prova prática

( ) Prova escrita

( ) Trabalhos individuais ou em grupos

( ) Testes físicos

( ) Anotações diárias referentes à participação, habilidades, ao comportamento dos alunos, transformando-os em notas ao final do bimestre.

17. Analise as metodologias abaixo e assinale de acordo com a frequência de utilização em suas aulas.

<b>Metodologia</b>	<b>Sempre</b>	<b>Frequentemente</b>	<b>Raramente</b>	<b>Nunca</b>
Propõe uma atividade e o aluno executa os movimentos de acordo com suas habilidades.				
Oferece o material e deixa o aluno explorar e criar jogos e brincadeiras.				
Construindo regras com os alunos.				
Trabalha atividades propostas pelos alunos.				
Incentiva a solução de problemas.				
Propõe dinâmicas de grupo em que sejam promovidos seminários e debates entre os alunos				

18. Este espaço é seu para sugerir, criticar, completar respostas, etc.

---

---

---

---

**Sua participação é muito importante para o sucesso desta pesquisa!**